



H0838

SAÚDE E DESIGUALDADES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS: POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA, 2003 A 2008

Renata Guimarães Romeiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Paula Zerbeto e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nas últimas décadas, tem ocorrido um avanço na saúde da população mundial e por causa disso, de uma forma geral, aumento da expectativa de vida ao nascer. Essas mudanças acompanham também fortes alterações na longevidade dos idosos, população com 60 ou mais anos, assim como no padrão da mortalidade, deixando evidente a importância de estudos e melhor compreensão sobre as causas de óbitos nessa faixa etária. Dessa forma, o projeto teve como objetivo a compreensão da estrutura das declarações de óbitos, e do banco de dados gerado a partir destas, nos anos de 2003 e 2004 para as Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas, com a finalidade de analisar a qualidade das informações e identificar as principais causas de óbitos, segundo diferentes grupos sociodemográficos. Através desse estudo, foram identificadas as principais causas de óbitos entre essa população e diferenciais devido a raça/cor e sexo. Também se observou dois fatores, escolaridade e estado conjugal, que são afetados pela baixa qualidade dos dados, porém de uma forma geral concluiu-se que o banco de dados é adequado, sendo interessante a inclusão de indicadores referentes a vulnerabilidade desse grupo etário para realização de pesquisas mais profundas. Assim, espera-se contribuir para maior conhecimento dos riscos e fatores associados, de forma a subsidiar ações visando a melhoria das condições e a qualidade de vida dos idosos.

Análise intra-urbana - Doenças crônicas degenerativas - Causas externas